

Muito além da produção

Segundo o secretário de Agricultura, Aguinaldo Lélis, analisar a força do setor com base apenas na produção é equivocado. Atualmente, a perspectiva dominante é a do agronegócio, ou seja, toda a cadeia produtiva.

Incluem-se aí planejamento (muitas vezes dependendo de liberação de recursos estatais para financiamento), comércio (sementes, adubo, maquinário), serviços (consertos, manutenção, montagem de estrutura), assistência técnica (voltada para produção) e depois a agroindústria, com o beneficiamento de tudo que foi produzido. Por fim, a comercialização dos produtos.

Brasília conta com duas empresas misturadoras de adubo, que misturam, embalam e comercializam o insumo. Há também duas grandes empresas produtoras de carne de frango, que utilizam aves criadas na cidade. Existem mais de 300 lojas voltadas para o setor rural. No núcleo rural de Rio Preto, está sendo implantado um pólo agroindustrial, que vai abrigar indústrias de médio e grande porte para grandes produtores. Para o pequeno produtor, está prevista a instalação de dois pontos de comercialização, cujo objetivo é facilitar a inserção dos pequenos em grandes supermercados.